CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

COVID-19: EFEITOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENES

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

SANTANA; KIVIA NOVAES [1], MATOS; Jaira Vanessa de Carvalho [2]

RESUMO

Introdução: A infecção causada pelo Sars-Cov-2 espalhou-se rapidamente por diversos países de todos os continentes, provocando uma pandemia mundial por COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde, em março de 2020. O crescente número de casos e óbitos e o colapso dos sistemas de saúde impôs políticas de isolamento social, com fechamento de locais públicos, escolas e comércio. Diante desta situação, a pandemia trouxe consigo diversos impactos emocionais em toda população, principalmente o público infanto-juvenil, especialmente vulnerável e negligenciado. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar o impacto da pandemia mundial causada pelo Sars-Cov-2 na saúde mental de crianças e adolescentes. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma breve revisão literária, com limitado número de trabalhos. Foi utilizada como base de busca de trabalhos o PUBMED. **Resultados:** Foram encontrados 23 artigos utilizando os descritores "COVID-19", "CHILDREN" e "PSYCHOLOGICAL DISTRESS". Dentre os trabalhos encontrados, apenas 7 incluíam todos os descritores, os demais foram excluídos por não se encaixarem nos critérios de inclusão. A literatura evidenciou que as crianças e adolescentes são um grupo especialmente vulnerável por não possuir estratégias de enfrentamento adequadas. Elas enfrentam medo, ansiedade, distúrbios do sono como insônia, despertares noturnos e pesadelos. Tais sintomas são mais frequentes em crianças menores (escolares e pré-escolares) e naquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os adolescentes também sofrem com o isolamento social sentindo-se frustrados, nervosos e entediados. **Conclusões:** A população pediátrica é especialmente vulnerável a problemas psicológicos e até ao desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos, como o transtorno do estresse pós-traumático, ansiedade e depressão, sobretudo a longo prazo. A escassez de estudos conduzidos no Brasil só reforça o quanto este delicado público é negligenciado. Algumas medidas como conversar com a criança e esclarecer suas dúvidas e anseios, manter uma rotina diária, praticar atividades em família, como jogos e atividades físicas mostraram-se benéficas no enfrentamento do período de isolamento.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, children, psychological distress

[1] Universidade Federal de Sergipe, kivians88@gmail.com
[2] Universidade Federal de Sergipe, jairavanessacm@gmail.com